

ATA VIGÉSSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, 05 DE OUTUBRO DE 2026.

Presidência do vereador Adriano Aparecido de Queiroz

Às dezoito horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Antes de passar para a chamada de presença, o Presidente pediu a Deus para iluminar esta reunião para que acontecesse da melhor forma possível. **Em seguida solicitou fosse feita a chamada de presença, compareceram os vereadores: Adriano Aparecido de Queiroz (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (Cidadania), Darcio Silva Neto (PL), Manoel Galdino Proença (PL), Moacir Aparecido de Queiroz (PSD), Renan Diego Queiroz (PDT) e Ronaldo Cesar Ribeiro (PDT).** Colocada à disposição a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: . Informou sobre a LOA – Lei de Orçamento Anual e ficou definido com todos os vereadores a data da Audiência Pública pro dia 26-10-2026 às 18:00. Após passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**, tendo sido concedido dez minutos para cada vereador para falar sobre qualquer assunto. O Presidente informou que gostaria de apresentar um requerimento. Em seguida **O VEREADOR DARCIO SILVA NETO** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores, servidores da Casa e todos que acompanham a reunião pelas ondas do rádio e pelo site. O vereador iniciou sua fala agradecendo pela oportunidade e dirigiu-se ao senhor Prefeito, questionando se a Prefeitura é previamente comunicada pela CEMIG a respeito das manutenções realizadas na rede elétrica do município. Relatou que, durante uma manutenção recente, houve interrupção no fornecimento de energia em algumas ruas, destacando a importância de a população ser avisada com antecedência para que possa se organizar. Sugeriu que, quando houver comunicação por parte da concessionária, a Prefeitura divulgue informações sobre os locais e horários previstos para as interrupções. **Informou, ainda, que elaboraria um ofício à CEMIG solicitando atenção à questão.** Na sequência, abordou a situação dos cães soltos nas vias públicas, relatando que, recentemente, foi incomodado pelos latidos de animais enquanto conversava ao telefone em sua residência. Questionou a dificuldade de os moradores reclamarem dos transtornos causados pelos animais e defendeu a necessidade de buscar medidas que conciliem o bem-estar animal com o direito ao sossego e à segurança da população. Em seguida, comentou sobre a legislação municipal referente à soltura de fogos de artifício, afirmando que considera necessário avaliar determinadas situações com bom senso. Relatou ter tomado conhecimento de um caso em que uma pessoa soltou pequenos artefatos pirotécnicos e, em decorrência disso, foi registrado um boletim de ocorrência. Na avaliação do vereador, em situações dessa natureza, quando não houver intenção de causar danos, seria importante priorizar o diálogo e a orientação antes de adotar medidas mais rigorosas, sem deixar de observar a legislação vigente. Ressaltou, contudo, que a proibição possui relevância, especialmente em razão dos impactos dos ruídos sobre pessoas com deficiência, pessoas com autismo e idosos. Reforçou a necessidade de conscientização e de equilíbrio na aplicação das normas. Posteriormente, voltou a tratar dos problemas relacionados aos cães nas ruas, manifestando preocupação com os transtornos causados aos moradores e questionando a necessidade de medidas que garantam a convivência harmoniosa entre a população e os animais. Defendeu que os cidadãos também devem ter assegurados seus direitos ao sossego e à tranquilidade em suas próprias residências. Ao concluir o assunto, orientou que, diante de situações envolvendo o descumprimento da legislação sobre fogos de artifício, seja priorizada,

sempre que possível, a conversa e a orientação, evitando conflitos desnecessários entre moradores. Por fim, dirigiu-se novamente ao senhor Prefeito para relatar reclamações de moradores de ruas próximas ao Campo Beira Rio, onde há vias sem identificação adequada. Informou que um cidadão foi incomodado durante a noite por um entregador de lanches que teve dificuldades para localizar o endereço, em razão da ausência de identificação da rua. Diante disso, solicitou que sejam providenciadas placas, ainda que provisórias, com os nomes das vias, até que seja possível realizar a sinalização definitiva. Mencionou também a necessidade de melhorias na sinalização viária, incluindo a pintura de ruas e a implantação de faixas e redutores de velocidade, conforme já discutido anteriormente. Ao final, agradeceu pela oportunidade de fazer uso da palavra. Após **O VEREADOR MANOEL GALDINO PROENÇA** cumprimentou o Presidente e todos os vereadores, os presentes, os servidores, os ouvintes da reunião pela Rádio Difusora e os que acompanham pelas redes sociais. Em seguida, manifestou concordância com as considerações do vereador Darcio Silva Neto a respeito dos problemas causados pelos cães soltos nas vias públicas. Relatou que, nas proximidades de sua residência, os animais provocam barulhos durante a noite, derrubando tambores e prejudicando o descanso dos moradores. Destacou que, mesmo quando são espantados, os cães retornam ao local, tornando a situação recorrente. Ressaltou a dificuldade de encontrar uma solução para o problema e defendeu a necessidade de buscar alternativas para resolver a situação. Por fim, declarou estar de acordo com os projetos em discussão e encerrou sua fala, devolvendo a palavra ao senhor Presidente. Em seguida **O VEREADOR RONALDO CESAR RIBEIRO** cumprimentou o Presidente, os vereadores, os presentes, os servidores da Casa. O vereador relatou ter sido procurado por um cidadão para tratar da presença de cavalos nas dependências da barraca da Igreja Bom Jesus, situação que, segundo informado, estaria contribuindo para a proliferação de carrapatos. Diante disso, **solicitou à elaboração de um ofício destinado à Paróquia e ao pároco responsável, a fim de verificar a possibilidade de impedir ou orientar os responsáveis a não deixarem os animais no local.** Na sequência, **fez uma indicação ao Poder Executivo solicitando, caso não haja outra providência que atenda à demanda, a construção de mais uma sala de aula na Escola Municipal Alzira Álvares para o ano letivo de 2027, considerando a necessidade apontada pelos educadores. Solicitou também a aquisição de novas mesas para o refeitório da instituição, tendo em vista as condições precárias das atualmente utilizadas.** Por fim, comentou sobre as eleições realizadas no domingo anterior, parabenizando os candidatos eleitos para os cargos de governador, senador e deputados federais e estaduais. Ao encerrar, agradeceu pela oportunidade de fazer uso da palavra e a devolveu ao senhor Presidente. Em seguida **O VEREADOR MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ** cumprimentou todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora, os servidores da Casa e todos que acompanham pelo site oficial da Câmara. O vereador iniciou sua fala parabenizando os deputados eleitos, especialmente Deputado Emidinho Madeira, Antônio Carlos, Raul e Dr. Maurício, bem como os demais representantes eleitos da região. Destacou a importância de a região contar com representantes eleitos, considerando que isso pode contribuir para o atendimento das demandas dos municípios. Na sequência, dirigiu-se ao senhor Prefeito para solicitar maior agilidade na implantação de faixa de pedestres na esquina próxima à residência da Dona Maria em frente a praça, no trecho de descida em direção ao hospital. Ressaltou que o local é bastante utilizado por pessoas idosas que se deslocam para atendimento de saúde e que os veículos transitam em velocidade elevada, dificultando a travessia e aumentando o risco de acidentes. Assim, pediu que, se possível, a sinalização fosse

providenciada com maior brevidade, visando à segurança dos pedestres. Por fim, voltou a solicitar a instalação de uma placa de sinalização indicando rua sem saída na Rua do Sr. Emidio mais conhecido como “Nonô”. Informou que o pedido já havia sido apresentado anteriormente, mas ainda não havia sido atendido. Destacou que a sinalização facilitaria a orientação de motoristas, especialmente daqueles que não conhecem a localidade, evitando transtornos e manobras desnecessárias. Ao concluir, informou que aguardaria o andamento dos trabalhos e encerrou sua manifestação. O vereador retomou a palavra para esclarecer seu posicionamento em relação à legislação municipal que proíbe a soltura de fogos de artifício. Declarou que, à época da votação, foi contrário à proibição, ressaltando que não votou favoravelmente à medida. Defendeu a possibilidade de utilização de foguetes em comemorações e festividades tradicionais do município, como as celebrações do mês de outubro, argumentando que essa prática faz parte dos costumes locais. Manifestou-se favorável à possibilidade de revisão da legislação, de modo a permitir a soltura de foguetes em ocasiões comemorativas, caso seja necessário elaborar ou alterar a norma vigente. Relatou, ainda, ter sido questionado por um cidadão sobre a aplicação da lei em uma situação envolvendo a soltura de pequenos artefatos pirotécnicos e reiterou seu posicionamento contrário à proibição. Por fim, levantou questionamentos sobre a relação entre a legislação municipal, estadual e federal referente ao assunto e **solicitou ao assessor jurídico esclarecimento sobre a matéria, a fim de compreender melhor as normas aplicáveis.** No uso da palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES** cumprimentou todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora, os servidores da Casa e todos que acompanham pelo site oficial da Câmara. O vereador iniciou sua fala e **fez requerimento ao executivo solicitando a instalação de internet no bairro Chapadão, a fim de facilitar o trabalho dos profissionais da saúde que realizam atendimentos no local.** Relatou que, durante visita recente, foi atendido pela médica e pela agente de saúde Sra. Paulene, que desempenhavam suas funções de maneira satisfatória, ocasião em que os profissionais destacaram a necessidade de acesso à internet para agilizar os atendimentos e os registros dos pacientes. Ressaltou que, sem conexão, os procedimentos precisam ser concluídos posteriormente na cidade, ocasionando retrabalho. Como alternativa para evitar novos furtos de equipamentos, considerando que antenas instaladas anteriormente no local foram roubadas em duas ocasiões, sugeriu ao Executivo a aquisição de um equipamento de internet via satélite Starlink. Explicou que, embora o custo mensal seja um pouco mais elevado, o equipamento poderia ser transportado pelos profissionais e utilizado em diferentes localidades sem acesso à internet, além de poder ser guardado em local seguro quando não estivesse em uso. Na sequência, comentou sobre a situação dos cães soltos nas vias públicas, relatando um episódio ocorrido na quinta-feira anterior, quando três cães que estavam na praça avançaram contra um motociclista e, posteriormente, passaram a morder o paralama de sua caminhonete. Demonstrou preocupação com a possibilidade de ocorrer um acidente ou de alguém ser ferido, ressaltando a necessidade de providências para evitar situações mais graves. Por fim, retomou a discussão sobre a legislação municipal referente aos fogos de artifício, esclarecendo seu posicionamento favorável à proibição em razão dos impactos dos ruídos sobre pessoas com deficiência, especialmente aquelas com autismo, e suas famílias, que podem enfrentar dificuldades para participar de eventos festivos. Entretanto, ponderou que, diante de situações de perigo envolvendo cães agressivos, seria importante avaliar cada circunstância com bom senso, considerando que pequenos artefatos sonoros poderiam, eventualmente, ajudar a

afastar os animais e evitar ataques, sem a intenção de feri-los. Reforçou, assim, a importância de conciliar a proteção das pessoas e dos animais com o respeito às normas vigentes. O vereador Ronaldo Cesar Ribeiro no uso da palavra se manifestou destacando que a responsabilidade pela adoção de providências em relação aos animais soltos nas vias públicas cabe ao Poder Executivo, ressaltando que o Legislativo pode propor leis e encaminhar medidas para apreciação e eventual sanção. Comentou também sobre a possibilidade de criação de um canal de denúncias, observando as considerações apresentadas anteriormente pelo senhor Prefeito. Na sequência, abordou a importância da cautela ao tratar de situações que envolvam terceiros, especialmente quando houver processos ou acusações, ressaltando que é necessário ouvir todas as partes antes de emitir conclusões, a fim de evitar injustiças e possíveis consequências judiciais. Defendeu que o diálogo deve ser priorizado sempre que possível, buscando esclarecer os fatos e solucionar os conflitos de maneira pacífica. Entretanto, ponderou que, quando não houver entendimento entre as partes, devem ser adotadas as providências cabíveis. Utilizando sua experiência profissional na Polícia Militar como exemplo, explicou que o procedimento adequado diante de conflitos consiste em tentar dialogar, apaziguar e esclarecer a situação. Caso não haja receptividade ou o conflito persista, deve-se evitar o confronto verbal e adotar as medidas necessárias. Retomando a questão dos animais abandonados e soltos nas ruas, afirmou que o problema precisa ser enfrentado pelo município. Recordou ter conversado anteriormente com o senhor Prefeito sobre o assunto, ocasião em que apresentou um esboço de projeto com possíveis alternativas para solucionar a situação. Ressaltou a necessidade de buscar medidas que estejam de acordo com a legislação vigente, considerando também os transtornos causados pelos animais à população. Em seguida, voltou a comentar sobre a legislação referente aos fogos de artifício, esclarecendo que seu posicionamento contrário à soltura desses artefatos não decorre de interesse pessoal, mas da preocupação com pessoas que podem ser prejudicadas pelo barulho, especialmente pessoas com autismo, idosos e indivíduos acamados. Relatou, inclusive, a situação de uma criança com autismo que reside nas proximidades de sua casa, cujos gritos podem ser ouvidos em razão das dificuldades enfrentadas, destacando a importância de considerar a realidade dessas famílias. Argumentou que o direito individual de soltar fogos deve ser ponderado em relação ao direito de outras pessoas ao bem-estar e à tranquilidade, ressaltando que as decisões devem considerar os impactos coletivos, e não apenas os interesses particulares. Por fim, afirmou que, diante de situações envolvendo o descumprimento da legislação, o diálogo pode ser uma alternativa inicial para orientar os envolvidos e evitar conflitos. Esclareceu que o boletim de ocorrência possui caráter informativo e não constitui, por si só, uma decisão judicial, reforçando a importância de avaliar cada situação com responsabilidade e bom senso. O vereador Darcio Silva Neto no uso da palavra esclareceu que, em sua manifestação, não mencionou o nome de nenhuma pessoa, ressaltando que o senhor Presidente da Casa não tinha conhecimento específico do caso abordado e que os demais presentes também desconheciam a situação à qual se referia. O vereador ponderou que, quando a lei foi criada pelo vereador Ronaldo Cesar Ribeiro, já havia manifestado seu posicionamento, reconhecendo a importância da norma para a proteção de idosos e pessoas com autismo. Entretanto, ressaltou que, em seu entendimento, o objetivo principal da legislação também estava relacionado à proteção dos animais, especialmente dos cães. O vereador Ronaldo Cesar no uso da palavra esclareceu que foi procurado por familiares de pessoas com autismo, os quais relataram já ter solicitado a apresentação de um projeto semelhante a outro vereador da

legislatura anterior, sem que a proposta fosse apresentada. Diante disso, pediram ao vereador que apresentasse o projeto em questão, solicitação à qual ele afirmou ter atendido. O vereador esclareceu que não defende a revogação da legislação municipal referente aos fogos de artifício, mas considera necessário avaliar cada situação com bom senso, buscando medidas proporcionais às circunstâncias. Mencionou o caso de uma pessoa com autismo que teria apresentado uma reação intensa ao barulho dos fogos, ressaltando a importância de compreender as dificuldades enfrentadas por essas pessoas e suas famílias. Em seguida, o vereador Darcio Silva Neto relatou que tomou conhecimento de uma situação em que uma pessoa teria soltado fogos sem se lembrar da existência da lei proibitiva, aparentemente sem a intenção de descumpri-la deliberadamente. Acrescentou que ele próprio já havia pensado em soltar fogos ao ser incomodado por cães durante a noite, mas, ao se lembrar da legislação vigente, optou por descartar os artefatos que possuía. Reforçou, assim, a importância de orientar a população e considerar as circunstâncias de cada caso. O vereador Francisco Ronivaldo no uso da palavra disse que votou favoravelmente à lei que proíbe a soltura de fogos de artifício, considerando a preocupação com as famílias de pessoas com autismo e com indivíduos que apresentam sensibilidade aos ruídos. Entretanto, ressaltou que, em situações excepcionais, como diante de cães que estejam perseguindo e mordendo pessoas, considera importante avaliar as circunstâncias com bom senso, ponderando que um artefato sonoro poderia, eventualmente, assustar os animais e evitar uma agressão física contra eles. Destacou que não defende a anulação da legislação, mas acredita que sua aplicação deve considerar as particularidades de cada situação, evitando interpretações que possam gerar dificuldades desnecessárias à população. Por fim, comentou sobre o registro de boletins de ocorrência, observando que, para algumas pessoas, esse procedimento pode causar constrangimento e prejudicar sua imagem perante a comunidade, especialmente em situações decorrentes de um ato impulsivo ou não intencional. Reforçou, assim, a importância de avaliar os fatos e buscar o diálogo sempre que possível. O vereador Ronaldo Cesar Ribeiro retomou a discussão sobre a proibição da soltura de fogos de artifício, ressaltando a importância do diálogo para a resolução de conflitos. Questionou se, no dia da votação do projeto de lei, havia familiares de pessoas autistas presentes no plenário, sendo esclarecido pelos demais participantes que a presença dessas pessoas teria ocorrido em outras ocasiões, mas não necessariamente no momento da votação. Em resposta, argumentou que muitas famílias deixam de comparecer às reuniões por receio de sofrer represálias ou de serem prejudicadas ao expor suas opiniões, especialmente diante de divergências sobre o uso de fogos de artifício. Afirmou que existem pessoas na cidade que enfrentam crises relacionadas aos ruídos, destacando a seriedade da situação e a dificuldade de algumas delas em se manifestar publicamente. Por fim, foi sugerida a possibilidade de estabelecer contato com um grupo de pessoas autistas e seus familiares, a fim de promover uma conversa com os vereadores e permitir que essas pessoas apresentem suas experiências e necessidades diretamente ao Legislativo, contribuindo para uma discussão mais ampla e fundamentada sobre o tema. O vereador Darcio Silva Neto no uso da palavra esclareceu que o questionamento não tem como objetivo permitir o uso indiscriminado de fogos de artifício, de forma frequente ou sem critérios, mas discutir situações específicas em que seu uso poderia servir como forma de defesa. Como exemplo, mencionou relatos de ataques de cães a moradores, citando situações em que pessoas, que foram atacadas, pelos mesmos animais. Argumentou que, em circunstâncias dessa natureza, um artefato sonoro poderia eventualmente afastar os cães e evitar novas agressões. Ressaltou, ainda, que é

necessário considerar tanto a proteção dos animais quanto a segurança das pessoas, que também estão sujeitas a mordidas e outros ferimentos. O vereador demonstrou insatisfação com a discussão, afirmando entender que, em determinadas situações, a proteção dos cães acaba sendo priorizada em relação à segurança das pessoas. Por fim, declarou que não desejava prolongar o assunto, pois já estava cansado de debater a questão. O vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues **retomou a fala e fez requerimento ao Poder Executivo, visando à manutenção da sarjeta na rua localizada nas proximidades do PSF. Relatou que conversou com moradores da via, os quais informaram que o problema persiste há bastante tempo. Embora acreditasse que já tivesse sido apresentado requerimento anterior sobre o assunto, comprometeu-se a formalizar nova solicitação para que sejam tomadas as providências necessárias.** Na sequência, parabenizou o Deputado Federal Emidinho Madeira e os demais candidatos apoiados por pessoas do município que foram eleitos, mencionando Luizinho, Dimas Fabiano e o Dr. Maurício. Em seguida, fez uma reflexão sobre o cenário político atual, demonstrando preocupação com os rumos da política e com a influência do dinheiro nas decisões eleitorais. Ressaltou que os vereadores assumem a responsabilidade de buscar apoio parlamentar e recursos para o município, empenhando-se durante todo o mandato para viabilizar melhorias. Entretanto, observou que, em sua avaliação, nem sempre os parlamentares que contribuem efetivamente com a cidade recebem o reconhecimento esperado nas urnas, situação que também acaba repercutindo sobre os vereadores que os apoiaram. Esclareceu que suas colocações não tinham a intenção de cobrar ou criticar a população de Fortaleza de Minas, pela qual afirmou ter grande consideração, mas de incentivar políticos e eleitores a refletirem sobre a importância da gratidão, do reconhecimento e da consciência na escolha dos representantes. Destacou que, em seu entendimento, o apoio político não deveria ser determinado exclusivamente por recursos financeiros, mas também pelo trabalho realizado em benefício da comunidade. Ao comentar a atuação do Dr. Maurício, afirmou que conversou com ele e que o parlamentar demonstrou possuir projetos para o município, ressaltando, contudo, que a continuidade desse trabalho dependerá também das decisões e do empenho dos representantes locais. Em relação a Emidinho Madeira, destacou sua iniciativa de destinar recursos para a área da saúde, mencionando a realização de 750 cirurgias destinadas à população e comparando esse benefício à votação recebida pelo deputado no município, de 416 votos. Manifestou sua indignação com o que considerou falta de reconhecimento diante das ações realizadas em favor da cidade. O vereador também mencionou a atuação de Raul Belém, afirmando que o parlamentar teria destinado aproximadamente três milhões de reais ao município. Questionou como os vereadores poderão continuar reivindicando recursos e melhorias junto aos parlamentares que apoiaram, caso não haja reconhecimento proporcional ao trabalho desenvolvido. Ressaltou que, após as eleições, será necessário manter o diálogo e cobrar compromissos em benefício da população, especialmente a partir de janeiro, quando os representantes eleitos iniciarão seus novos mandatos. Acrescentou que cada eleitor tem o direito de escolher livremente seus candidatos, mas defendeu que essa escolha seja feita com consciência, considerando as contribuições efetivas de cada parlamentar para Fortaleza de Minas. Citou também o deputado Cássio, lamentando que ele não tenha sido eleito, uma vez que, segundo afirmou, já havia destinado diversos recursos ao município e poderia continuar contribuindo para o seu desenvolvimento. Em contrapartida, mencionou que, na sua avaliação, outros candidatos receberam votação expressiva sem terem apresentado

contribuição semelhante à cidade, ressaltando que não tinha nada pessoal contra eles. Por fim, reiterou a importância de valorizar aqueles que trabalham efetivamente pelo município, afirmando que o reconhecimento deve considerar as ações concretas realizadas em favor da população. Destacou que o trabalho dos vereadores não deve ser desconsiderado diante de interesses eleitorais e financeiros, defendendo uma postura mais consciente e responsável por parte dos eleitores e dos agentes políticos. O vereador Darcio Silva Neto no uso da palavra acrescentou que nem sempre é possível identificar quais parlamentares receberam votos favoráveis ou contrários no município, mas afirmou que, caso surjam oportunidades de destinação de recursos para Fortaleza de Minas, os representantes locais buscarão os benefícios também junto a outros parlamentares, independentemente de quem tenham apoiado nas eleições. Ressaltou que não pretende negar ajuda à população, mesmo quando a solicitação envolver um parlamentar diferente daquele que recebeu seu apoio político. Por fim, destacou que, em sua opinião, o eleitor deve considerar, no momento da escolha de seus representantes, o trabalho e as contribuições realizadas em benefício do município, defendendo que haja reconhecimento pelo apoio e pelos recursos destinados à cidade. O vereador Francisco Ronivaldo reforçou seu posicionamento quanto à importância da gratidão e do reconhecimento pelos benefícios recebidos, citando como exemplo a realização de cirurgias sem qualquer custo para os pacientes. Afirmou considerar fundamental valorizar aqueles que contribuem para atender às necessidades da população e defendeu que se dê apoio a quem também auxilia o município. Por fim, encerrou sua manifestação e devolveu a palavra ao senhor presidente. No uso da palavra **O VEREADOR RENAN DIEGO QUEIROZ** cumprimentou todos os vereadores, os presentes e os que seguem a reunião pelas diversas formas de comunicação. O vereador aproveitou a presença do Excelentíssimo Senhor Prefeito para apresentar algumas solicitações verbalmente, sem formalização por requerimento escrito. Inicialmente, relatou ter sido procurado por munícipes que solicitaram manutenção na iluminação da praça localizada em frente ao Banco Bradesco, onde crianças que aguardam o horário da catequese estariam permanecendo no escuro. Também mencionou pedido de atenção para a Rua Belo Horizonte. Na sequência, parabenizou o Executivo pela instalação da cobertura destinada ao embarque e desembarque de pacientes que realizam fisioterapia no PSF, destacando que a melhoria ficou muito boa, assim como a porta de acesso ao local. Entretanto, informou ter identificado, durante uma visita, que a porta de vidro estava solta na parte inferior, possivelmente por ter saído da guia após algum impacto, representando risco aos usuários. Solicitou, portanto, que fosse realizada a devida manutenção e reiterou seus cumprimentos pela melhoria executada. O vereador também parabenizou todos os envolvidos no processo eleitoral, incluindo fiscais, mesários, agentes de campanha, eleitores e candidatos eleitos. Embora tenha manifestado a expectativa de maior representatividade política da região, desejou que os eleitos se unissem em prol da sociedade e que Deus guie tanto os representantes quanto os eleitores no segundo turno das eleições para a Presidência da República. Em seguida, retomou a discussão sobre a legislação referente à soltura de fogos de artifício, esclarecendo que seu voto favorável à lei considerou a proteção de crianças atípicas, idosos e pessoas com deficiência. Afirmou não acreditar que a utilização de fogos seja uma solução para os problemas relacionados aos cães e ponderou que o incômodo pessoal não justifica causar perturbação a outras pessoas, especialmente àquelas que necessitam de descanso. Acrescentou que, além da legislação municipal, existem normas federais relacionadas à poluição sonora e à possibilidade de reparação por parte de quem se sentir

prejudicado. Posteriormente, abordou o Projeto de Lei nº 41, que propõe a reestruturação do Impresfort, com a alteração do cargo de coordenador de benefícios para coordenador administrativo e financeiro, além da inclusão de exigência de formação superior e da formalização de requisitos federais aplicáveis aos regimes próprios de previdência social. Também mencionou alterações na remuneração das funções de coordenador administrativo e assessor jurídico, conforme os valores e percentuais previstos na proposta. O vereador informou que, antes de apreciar o projeto, solicitou esclarecimentos sobre os motivos da alteração ao Impresfort, por meio de seu presidente ou do Conselho, considerando que esses órgãos representam os interesses dos servidores e pensionistas. Relatou ter recebido manifestação favorável à apreciação e aprovação da proposta. Em sua avaliação, a alteração valoriza os profissionais responsáveis pela condução e pela orientação jurídica do Fundo de Previdência, considerando o nível de responsabilidade das funções e o aumento das exigências para ocupá-las. Argumentou que a remuneração deve ser compatível com as atribuições exercidas, sob pena de dificultar o preenchimento dessas vagas. Por fim, informou ter solicitado ao procurador jurídico um parecer sobre a aplicação das regras de fixação de subsídios para a legislatura atual e a subsequente. Segundo o entendimento apresentado, tais regras não se aplicariam aos cargos em questão, uma vez que seus ocupantes não possuem natureza eletiva, integrando apenas a estrutura administrativa. Dessa forma, concluiu que, sob o aspecto jurídico, as exigências constitucionais, fiscais, orçamentárias e previdenciárias não representariam impedimento à aprovação da proposta. Encerrando sua manifestação, agradeceu a todos e desejou que permanecessem com Deus. Após o **PRESIDENTE** cumprimentou a todos os presentes. O Presidente comentou sobre a discussão sobre a legislação referente à soltura de fogos de artifício, esclarecendo que, à época da votação, o presidente da Câmara era o vereador Darcio Silva Neto, e havia votado favoravelmente à proposta. Entretanto, afirmou concordar com as considerações apresentadas pelo vereador Francisco Ronivaldo, especialmente quanto à necessidade de diálogo e bom senso na análise de situações específicas. Ponderou que um artefato de menor proporção, como uma bombinha ou um traque, teria alcance mais localizado e poderia, em determinadas circunstâncias, ajudar uma pessoa a se proteger de uma situação de perigo. Por fim, reiterou sua concordância com a manifestação do vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues. Após foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: **Votação em Primeiro Turno do Projeto de Lei nº41/2026 que “Altera e dá nova redação aos dispositivos da Lei Municipal nº802, de 11 de janeiro de 2006, que dispõe sobre o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Fortaleza de Minas – IMPRESFORT promove a reestruturação administrativa e dá outras providências”. Aprovado por unanimidade de votos. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião. Aprovados por unanimidade de votos.** Antes de finalizar o presidente solicitou aos vereadores que ainda não haviam encaminhado os nomes dos homenageados com os títulos de Cidadão Honorário e Cidadão Benemérito que providenciassem o envio das informações, a fim de dar andamento à confecção das respectivas placas de homenagem. Na sequência, dirigiu-se ao Dr. Laio, questionando se as homenagens deveriam ser concedidas exclusivamente a pessoas vivas. O Assessor Jurídico no uso da palavra esclareceu que o vereador Sargento Ronaldo havia encaminhado indicações de pessoas para receber as homenagens, porém, conforme a Resolução nº 260 da Câmara Municipal, existem disposições que, na interpretação apresentada, restringem a concessão dos títulos a pessoas vivas. Foi mencionado o artigo 4º, segundo o qual a homenagem é pessoal e

intransferível, admitindo-se representante apenas quando o homenageado estiver impedido por motivo de força maior. Também foi citado outro dispositivo que prevê prazo de dois anos após a atribuição da homenagem, caso não haja manifestação por parte do homenageado. Diante dessas disposições, concluiu-se que a resolução vigente contempla homenagens a pessoas vivas. Ressaltou-se, contudo, que futuramente poderá ser apresentado projeto de lei para alterar a norma e permitir a concessão de homenagens póstumas, possibilidade que não está prevista na regulamentação atual. O vereador Darcio Silva Neto disse que futuramente poderia alterar a resolução para homenagear a família dessas pessoas. O Assessor Jurídico respondeu que sim daria, mas para o momento não. Nada mais a tratar o Presidente convocou todos os vereadores para a segunda reunião ordinária do mês de outubro a realizar-se no dia 15, às 18:00 horas na Câmara Municipal. Após declara encerrada a reunião tendo sido lavrada a presente ata que após aprovada será assinada pelos presentes.
